

Síndrome da Veia Cava Superior em paciente com tumor maligno em mediastino anterior: Relato de Caso

Autores: Alex Resende Allig¹, Anna Maria de Senna Migueletto¹, Jallysson Santos Silva¹, Juliana Marques Marra¹

Filiação Institucional: ¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

Descritores: Oncologia; Cuidados Paliativos; Neoplasias do Mediastino; Teratoma; Síndrome da Veia Cava Superior

Fundamentação teórica/Introdução: A Síndrome da Veia Cava Superior é ocasionada pela compressão extrínseca de tal vaso por massa tumoral na topografia do mediastino, culminando em sinais e sintomas que comprometem a qualidade de vida do paciente oncológico, como dispneia e tosse.

Objetivos: Destacar a importância da identificação precoce da Síndrome da Veia Cava Superior e os impactos dessa emergência oncológica na qualidade de vida dos pacientes.

Delineamento e Métodos: Relato de caso realizado por meio da consulta de prontuários médicos.

Descrição do caso: Paciente feminino, 30 anos, com histórico familiar para neoplasias e histórico pessoal de tabagismo leve. A rigor radiográfico, no manejo de um acidente automobilístico, identificou-se uma alteração focal perihilar, delimitada e compatível com linfonomegalia. Após três meses desse diagnóstico, retorna a unidade de saúde com a queixa de edema em região cervical associada a quadro febril. Neste ínterim, foi internada e avaliada por Tomografia Computadorizada (TC), a qual acusou massa mediastinal que, ao exame histológico, possuía áreas necróticas. Sem identificação de tumor primário, percebeu-se compatibilidade com adenocarcinoma metastático. Diante disso, admite-se a paciente em hospital terciário do Triângulo Mineiro, em curso de tratamento quimioterápico, apresentando-se levemente sintomática, vide: dispneia leve, evoluindo para dispneia paroxística noturna; tosse não produtiva; dor em região dorsal e

ombro esquerdo; cianose em mãos e tremores de extremidades, sem alterações em demais sistemas. Ao exame físico, identificou-se a presença de edema de face e vasos torácicos em evidência. Após avaliação clínica, levantou-se a hipótese diagnóstica para Síndrome da Veia Cava Superior, de forma a encaminhar a paciente para sessões de radioterapia. Por conseguinte, houve resposta apropriada à propedêutica com respectiva melhora do quadro respiratório, o que foi acompanhado por sintomas colaterais gastrointestinais e seguimento de dispneia de leve intensidade. Devido a malignidade tumoral, a paciente prosseguiu acompanhamento com a equipe oncológica e cuidados paliativos, onde foi acolhida e medicada com sintomáticos.

Conclusões/Considerações Finais: A veia cava superior é responsável por até um terço do retorno venoso para o coração, o comprometimento desse vaso por malignidades mediastinais promovem impactos negativos na sobrevida do paciente. Nessa perspectiva, o manejo adequado da síndrome é imprescindível enquanto medida de cuidado paliativo, com a finalidade de otimizar o bem-estar do paciente com câncer.